



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

UMA ÚNICA SESSÃO DE EXERCÍCIO SUBMÁXIMO AUMENTA O FLUXO SANGÜÍNEO EM MEMBRO NÃO-EXERCITADO: UM POSSÍVEL MECANISMO PARA A ADAPTAÇÃO ENDOTELIAL SISTÊMICA

FELIPE BRUM DREWS; DANIEL UMPIERRE, RICARDO STEIN, CARINE CRISTINA CALLEGARO, ANA PAULA CORRÊA, SHEILA PICCOLI GARCIA, JORGE PINTO RIBEIRO

**Introdução:** Recentemente, o fluxo sangüíneo no membro inativo tem sido investigado como possível mecanismo da adaptação endotelial sistêmica induzida pelo exercício. **Objetivo:** Testar hipótese de que o fluxo sangüíneo no antebraço (FSA) e a dilatação mediada pelo fluxo (DMF) poderão estar aumentados após uma típica sessão de exercício de membros inferiores. **Métodos:** A amostra foi composta por 10 sujeitos saudáveis (25±1 anos). Após teste cardiopulmonar máximo, os indivíduos foram estudados em 2 condições experimentais, as quais ocorreram em dias diferentes e ordem randomizada: 1) controle (25min de repouso sentado) ou, 2) sessão submáxima de exercício (25min em cicloergômetro). A FC, PA, FSA e DMF (pletismografia de oclusão venosa) foram avaliados antes (pré-intervenção) e após (imediatamente, 10, 30, 60min e 24h) cada condição experimental. Os dados foram analisados por ANOVA two-way para medidas repetidas, e nível de significância foi P. **Resultados:** Observou-se aumento do FSA (imediatamente após: 4.2±0.4; 10min após: 3.2±0.2; 30min após: 2.8±0.2, em ml/min.100ml) e redução da RVP (imediatamente após: 22±3; 10min após: 27±2; 30min após: 31±2, em unidades) até 30min após o exercício, comparado à condição controle. Nos momentos 60min e 24h após o exercício, os valores do FSA e a RVP foram semelhantes aqueles da sessão controle. Não ocorreram mudanças significativas na PAM e na DMF após 2 diferentes intervenções. **Conclusão:** Uma única sessão de exercício aumenta FSA pós-exercício por até 30 minutos, o que ocorre em presença de diminuição da RVP. Ainda que a DMF não tenha sido alterada após o exercício, os repetidos aumentos de fluxo em regiões vasculares não-exercitadas podem ser um estímulo para a adaptação endotelial sistêmica promovida pelo treinamento aeróbico.